

DESMATURIDADE

Queria voltar
A ter medo do escuro
E ter apenas imaginários
Vilões aprisionados em baixo
Da cama e dentro de armários.

Queria voltar
A sofrer por amor
Pois só se por ele sofre
Quando não se tem mais
Nada além por que sofrer.

Queria voltar
Ao tempo em que
Ele próprio era de toda
Moléstia o antídoto
E o choro
Límpido como fonte
Mais consistente angústia diluía
Escoando desilusão qualquer
Consigo.

E fugir dessa era
Onde o nó na garganta
Junto ao sangue ebuliente e

Lágrimas em maresia

Resultam apenas em

Tristeza tanta

Dor inconsciente e

POESIA.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/desmaturidade>